

IDENTIFICAÇÃO DA IDADE E O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MÃES DE PESSOAS COM SD

IDENTIFICATION OF AGE AND SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE OF MOTHERS OF PEOPLE WITH DS

Thaís Gonçalves Camarço Lima¹
Samuel Di Salvatore Pereira²
Samara Lamounier Santana Parreira³

Resumo

Introdução: a Síndrome de Down é uma doença associada a múltiplos fatores, que culminam em um erro cromossômico das células durante a divisão celular do embrião, sendo representado pela trissomia do cromossomo 21. **Objetivo:** Identificar a faixa etária das mães de pessoas com SD no momento da concepção da cidade de Anápolis bem como analisar o perfil sociodemográfico de mães de pessoas com SD e verificar se há outros possíveis fatores causais da SD, além da idade materna. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de campo quantitativa, transversal e observacional que foi realizada na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e Casa Joana ambas do município de Anápolis. **Resultados:** o estudo constatou resultado significativo entre a análise de dependência dos itens idade versus escolaridade e renda versus escolaridade. Além disso, em relação ao momento do diagnóstico percebe-se que 94,9% das crianças foram diagnosticadas após o nascimento e 5,1% foram diagnosticadas antes do nascimento. **Conclusão:** a faixa etária do estudo se encontram entre os 18 e os 46 anos, sendo que mais da metade dessas mães possuem baixo nível de escolaridade.

Palavras-Chave: Síndrome de Down. Idade materna. Fatores socioeconômicos.

1. Introdução

A Síndrome de Down (SD) refere-se a uma entidade clínica de origem genética, caracterizada por um erro na distribuição dos cromossomos das células durante a divisão celular do embrião, ilustrado na maior parte dos casos pela presença de três cópias no cromossomo 21, aonde normalmente seriam duas (MARILYN, J, 2001).

O principal fator relacionado às causas de SD é a idade da mãe, pois a não disjunção do cromossomo na grande maioria dos casos da trissomia do 21 é de origem materna (HASSOLD & JACOBS, 1984). A idade materna avançada é profundamente discutida no meio científico devido principalmente mudança nos padrões familiares e socioculturais que influenciam fortemente nas características atuais de natalidade (ADASHEK et al., 1993).

¹ Discente de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil . glima.thais@gmail.com

² Discente de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil. samuelwow880@gmail.com

³ Doutora em Ciências da Saúde, Universidade de São Paulo, Brasil. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil . samaralamouniersp@gmail.com

ANAI DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UniEVANGÉLICA

XII JORNADA DE PESQUISA E INOVAÇÃO DA UniEVANGÉLICA
II JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UniEVANGÉLICA



2. Objetivo

Identificar a faixa etária das mães de pessoas com SD no momento da concepção da cidade de Anápolis bem como analisar o perfil sociodemográfico de mães de pessoas com SD e verificar se há outros possíveis fatores causais da SD, além da idade materna.

3. Método

Trata-se de uma pesquisa de campo quantitativa, transversal, e observacional que foi realizada na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e Casa Joana ambas do município de Anápolis. Foram incluídas na pesquisa mães de pessoas com SD matriculados e atuais frequentadores da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Anápolis e Casa Joana, que apresentavam 18 anos ou mais, no momento da coleta de dados, com filhos de ambos os sexos, de qualquer idade, nível de comprometimento físico ou intelectual.

Foram excluídos da pesquisa os dados de mães de pessoas com SD, que não responderem adequadamente os questionários. Os dados foram obtidos após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa- CEP (CAAE: 35353320.5.0000.5076). Com a aceitação para participar da pesquisa, por meio da assinatura dos TCLE, foi apresentado às participantes o instrumento de coletas de dados.

Para análise de dependência entre as variáveis foi utilizado teste chi- quadrado (χ^2) tabelado e *p-value*. Para fixar esses valores, foi estabelecido 95% de confiança ($p\text{-value}=0,05$). Com isso, foram estabelecidas duas hipóteses:

H0 – há dependência ou associação entre as variáveis analisadas

H1 – Não há dependência ou associação entre as variáveis analisadas

4. Resultados

A amostra por conveniência foi composta por 39 mães de pessoas com SD. A média da idade materna encontrada foi de 33,4 anos. Informação acerca da idade materna ao engravidar está disposta na tabela 1.

Tabela 1 – Idade materna ao engravidar

<i>Idade</i>	<i>Quantidade de participantes em porcentagem</i>
18 F-20	5,1%
20 F-25	2,5%
25 F-30	12,8%
30 F-35	38,4%
35 F-40	25,6%
40 F-45	12,8%
45 F-46	2,5%

Foi identificado que 43,6% das participantes possuem nível superior completo sendo que 7,7% dessas possuem pós graduação. Além disso, foi identificado que 58 % das participantes apresentavam renda familiar menor ou igual a 1200 reais e apenas 9% apresentam renda familiar maior que 10.000 reais. Foi possível constatar resultado significativo entre a análise de dependência dos itens idade verso escolaridade e renda verso escolaridade, por meio do teste chi-quadrado.

A maioria das participantes não tem familiares com a SD. No que se refere ao momento do diagnóstico percebe-se que 94,9% das crianças foram diagnosticadas após o nascimento e 5,1% foram diagnosticadas antes do nascimento. Ao se tratar do tema aborto e gestações observamos que 19,3% tiveram abortos, enquanto 80,7% não tiveram. Em relação a ordem de nascimento é possível notar que 41% dos filhos com SD foram a segunda gestação materna; enquanto 17,9% foram da terceira gestação; e 15,3% foram da primeira gestação materna.

Por fim, em relação ao local de moradia no momento da concepção, notou-se que 74,3% das participantes já residiam na cidade de Anápolis -GO, enquanto 25,6% não residia na cidade em questão ao engravidar.

5. Conclusão

A faixa etária no momento da concepção das mães de pessoas com SD é de 18 a 46 anos na cidade de Anápolis. Além disso, no que se refere ao perfil sociodemográfico das participantes, mais da metade das participantes possui baixo nível de escolaridade e renda menor que 4,5 salários mínimos. Houve associação significativa entre as variáveis escolaridade e renda e idade e renda.

Referências

- ADASHEK, J.A. et al. Factors contributing to the increased cesarean birth rate in older parturient women. **American journal of obstetrics and gynecology**, v. 169, n. 4, p. 936-940, 1993.
- BUYUKAVCI, M. A. et al. Experience of mothers with Down syndrome children at the time of diagnosis. **Arch Argent Pediatr**, v. 117, n. 2, p. 114-119, 2019.
- CORONA-RIVERA, J.R. et al. Prevalence and risk factors for Down syndrome: A hospital-based single-center study in Western Mexico. **American Journal of Medical Genetics Part A**, v. 179, n. 3, p. 435-441, 2019.
- GUSMÃO, F.A.F; TAVARES, E. J. M; MOREIRA, L.M. A. Idade materna e síndrome de Down no Nordeste do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, n. 4, p. 973-978, 2003.
- HASSOLD, T.J.; JACOBS, P. A. Trisomy in man. **Annual review of genetics**, v. 18, n. 1, p. 69-97, 1984.
- KEEN, C. et al. The association between maternal occupation and down syndrome: A report from the national Down syndrome project. **International journal of hygiene and environmental health**, v. 223, n. 1, p. 207-213, 2020.
- MARILYN, J. Supervision for Children With Down Syndrome. **PEDIATRICS**, v. 107, n. 2, p. 442-449, 2001.
- PAZIN, A.C.; MARTINS, M.R.I. Desempenho funcional de crianças com Síndrome de Down e a qualidade de vida de seus cuidadores. **Revista Neurociências**, v. 15, n. 4, p. 297-303-297-303, 2007.
- VIČIĆ, A. et al. Prenatal diagnosis of Down syndrome: A 13-year retrospective study. **Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology**, v. 56, n. 6, p. 731-735, 2017.